

CONSERVAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E ACESSO

EQUIPE

COORDENADOR GERAL
Prof. Luiz Antônio Cruz Souza

SUBPROJETO 1 – GESTÃO
Leandro Araújo Nunes – Coordenador Técnico
Karla Dias da Silva – Supervisora

SUBPROJETO 2 – CONSERVAÇÃO
Profa. Bethania Reis Veloso – Coordenadora
Prof. Pedro Brito de Soares – Coordenador
Gabriela de Lima Gomes – Supervisora
Virginia Assis Camargos – Supervisora

SUBPROJETO 3 – DIGITALIZAÇÃO
Prof. Arnaldo de Albuquerque Araújo – Coordenador Geral
Prof. Camillo Jorge Santos Oliveira – Coordenador Executivo
Prof. Pedro Brito de Soares – Co-Coordenador
Prof. Flávio Humberto Cabral Nunes

CONTATO

Prof. Luiz A. C. Souza - Coordenador Geral
Cientista da Conservação - Vice-diretor da Escola de Belas Artes da UFMG
Coordenador do Lacicor - Laboratório de Ciência da Conservação
Lacicor - EBA - UFMG
Av. Antônio Carlos, 6627 - Belo Horizonte/MG - CEP: 31270-010
Email: luiz-souza@ufmg.br - Tel: (31) 3499-5262



Parceria com o conhecimento.



Laboratório de Ciência da Conservação - CECOR-EBA/UFMG

A Fundep – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, através do LACICOR – Laboratório de Ciência da Conservação, da Escola de Belas Artes da UFMG, executa projeto pioneiro e exemplar, de digitalização, conservação e acesso (documentos da Secretaria de Transportes e Obras Públicas - SETOP - MG), que permitirá a usuários Internet consulta ao banco de dados, além de acesso online a textos, plantas e fotos referentes a obras públicas (pontes, prédios, monumentos, etc), no período entre 1950 e 1995.

Trata-se de inserção direta da academia no mercado de digitalização, por colocar à mesma altura a importância da conservação, da digitalização e do acesso à informação.

Do analógico ao digital...com responsabilidade



<http://www.coremans.eba.ufmg.br>



Parceria com o conhecimento.

<http://www.fundep.ufmg.br>



<http://www.eba.ufmg.br>



<http://www.iepha.mg.gov.br>



Documento antes e depois da conservação



Interface web

Introdução

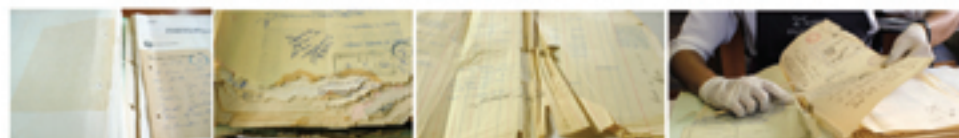
O projeto Digitalização de Documentos do Acervo da Secretaria de transportes e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais integra atividades desenvolvidas pelo Governo de Minas Gerais no âmbito do projeto do *Corredor Cultural Praça da Liberdade*, e constitui o núcleo documental do futuro *Centro da Memória da Construção Civil de Minas Gerais*.

O acervo é constituído por Processos Administrativos estimados em **280.000** documentos textuais, **3.000** fotografias e, aproximadamente, e **20.000** unidades cartográficas (plantas e mapas), de grande importância para a memória do Estado de Minas Gerais, uma vez que documentam o projeto de construção, reforma e ampliação das edificações públicas como: habitações, monumentos, hospitais, escolas, cadeias, parques, postos de saúde, fóruns, rodovias, ferrovias, pontes, campos de aviação, entre outros.

O projeto abrange as seguintes áreas do conhecimento: gestão de documentos, ciência da computação, intervenções de conservação e de preservação. As atividades são desenvolvidas de maneira interdisciplinar para melhor desenvolvimento do projeto e, consiste em: identificação, descrição, catalogação, organização, higienização, conservação, acondicionamento, preservação, digitalização, armazenagem e acesso virtual à informação.

Metodologia

A identificação de documentos foi precedida de pesquisa histórica institucional, onde se determinou com segurança a natureza dos documentos e suas funções administrativas. A organização do acervo baseou-se na manutenção da ordem original dos documentos e na identificação de diversas séries documentais. A descrição dos processos foi realizada utilizando-se uma ficha descritiva com 16 campos para a inserção de informações, tendo em vista a autenticidade e preservação das informações históricas e a disponibilização do acervo ao público.



estado de conservação dos documentos

O acervo, em precário estado de conservação, necessitava de intervenções curativas nos originais. Os processos estavam acondicionados em pastas de cartolina presas com grampos de metal, datilografados e manuscritos com tinta esferográfica em papéis de fibra de madeira. A documentação cartográfica formada por plantas em papel vegetal, papel/tecido encerado e cópias heliográficas, estava acondicionada em caixas de papelão corrugado ou empilhada sobre os arquivos de aço. O material deste acervo encontra-se em estado avançado de hidrólise ácida, com presença de material metálico, rasgos de grandes proporções, perdas do suporte e principalmente com muita sujeira na superfície e nas laterais.

O tratamento de conservação adotado incluiu as seguintes atividades: higienização, consolidação mecânica/estrutural e planificação, possibilitando também a perfeita digitalização dos documentos. Foi adotado procedimento de tratamento de massa.

Digitalização

As imagens resultantes da digitalização (aproximadamente 2 Terabyte), possuem resoluções de 100 a 400 ppi com 256 níveis de tons de cinza (8 bits), dependendo da qualidade visual do documento. As imagens digitalizadas originais foram geradas no formato JPEG e armazenadas em DVD's. O sistema de informações prevê o cadastro, a navegação e a busca de documentos via interface Web. O banco de dados é My-SQL.

Conclusões

As atividades de descrição, conservação, digitalização, armazenamento digital e criação de mecanismos de busca do acervo permitirão a preservação da informação e o acesso à mesma pela sociedade; a organização e a proteção física do acervo; e finalmente, a democratização da informação, bem como dos valores históricos, sociais, informativos, legais e probatórios contidos nos processos.



estagiários trabalhando

documento assinado por JK e
fotografia Santos Dumond

